



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR MAGISTÉRIO - CLASSE B
(ENSINO RELIGIOSO)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,
Que ostentas, ó guardião.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

Texto I

MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Em “o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial” (6º parágrafo), o sinal indicativo de crase é facultativo, considerando a dupla regência do verbo “recorrer”.
- II- Em “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo), a crase resulta da contração da preposição exigida pelo verbo “causar” com o artigo que antecede o termo “instituições”.
- III- Em “[...] MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta” (5º parágrafo), o acento indicativo de crase foi empregado adequadamente para marcar a junção de uma preposição com um artigo feminino.
- IV- Em “As sanções são definidas a partir do porcentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso” (5º parágrafo), deveria haver, obrigatoriamente, o emprego do acento indicativo de crase em “a partir”, pois ocorre a fusão da preposição a com o artigo feminino a.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Acerca das relações morfossintáticas observadas no fragmento “Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC” (7º parágrafo), é CORRETO afirmar que em “que não estão sob regulação do MEC” o elemento “que” é:

- a) um pronome relativo, empregado para retomar o termo antecedente.
- b) uma conjunção integrante, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- c) uma conjunção explicativa, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- d) uma conjunção causal, empregado para retomar o termo antecedente.
- e) um pronome reflexivo, empregado para indicar que a ação se volta para o agente.

10ª QUESTÃO

Analise os fragmentos abaixo e avalie as assertivas acerca das suas relações sintáticas.

A – “O MEC avaliará os argumentos” (5º parágrafo)

B – “Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso” (8º parágrafo)

- I- Em A, temos sujeito, verbo e complemento verbal do tipo objeto direto.
- II- Em B, temos sujeito, verbo e complemento verbal oracional.
- III- Em A, o complemento verbal é do tipo objeto indireto.
- IV- Em B, o complemento verbal é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- V- Em B, temos uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e V.

11ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- A repetição do termo “MEC” prejudica a fluidez do texto e a compreensão do Texto I.
- II- O pronome “ele” em “Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas” (8º parágrafo) retoma o referente “Congresso”.
- III- O pronome “os”, em “Caso não os aceite” (5º parágrafo) retoma “argumentos”.
- IV- O pronome relativo “que”, em “que poderão recorrer sobre os resultados” (5º parágrafo) retoma “dessas instituições”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta o sistema educacional brasileiro em todos os níveis e modalidades do ensino escolar. Analise as afirmações a seguir acerca do que ela dispõe.

- I- Um dos princípios do ensino estabelecidos na LDB diz respeito à gestão democrática do ensino público, em conformidade com as Diretrizes e as legislações dos sistemas de ensino.
- II- De acordo com a LDB, a aplicação anual de recursos pela União deve corresponder exatamente a 10% (dez por cento) do PIB nacional.
- III- A LDB estabelece que os entes federados devem atuar em regime de colaboração na organização dos sistemas de ensino, cabendo à União exercer função normativa, redistributiva e supletiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

17ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir:

“O que é uma teoria do currículo?

[...]

Da perspectiva pós-estruturalista [...], é impossível separar a descrição simbólica, linguística da realidade – isto é, a teoria – de seus ‘efeitos de realidade’” (Silva, 2010, p. 11)

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Acerca das teorias do currículo, analise as proposições abaixo.

- I- Para a teoria tecnicista de Ralph Tyler, a questão fundamental a ser respondida por uma teoria do currículo é a quais interesses de classe serve determinada seleção de conhecimentos curriculares.
- II- A distinção fundamental entre a visão pós-estruturalista e a visão tradicional das teorias do currículo reside no fato de que, na visão tradicional, a teoria é compreendida como uma descoberta do real e, na visão pós-estruturalista, a teoria compreende uma construção linguística do objeto de estudo.
- III- Na teoria de Paulo Freire, a metáfora da educação bancária, caracterizada pelo modelo no qual o conhecimento é depositado na mente vazia do aluno, é utilizada para criticar o currículo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) III.

18ª QUESTÃO

Considerando o que estabelece a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) acerca das dez competências gerais da Educação Básica, é CORRETO afirmar que:

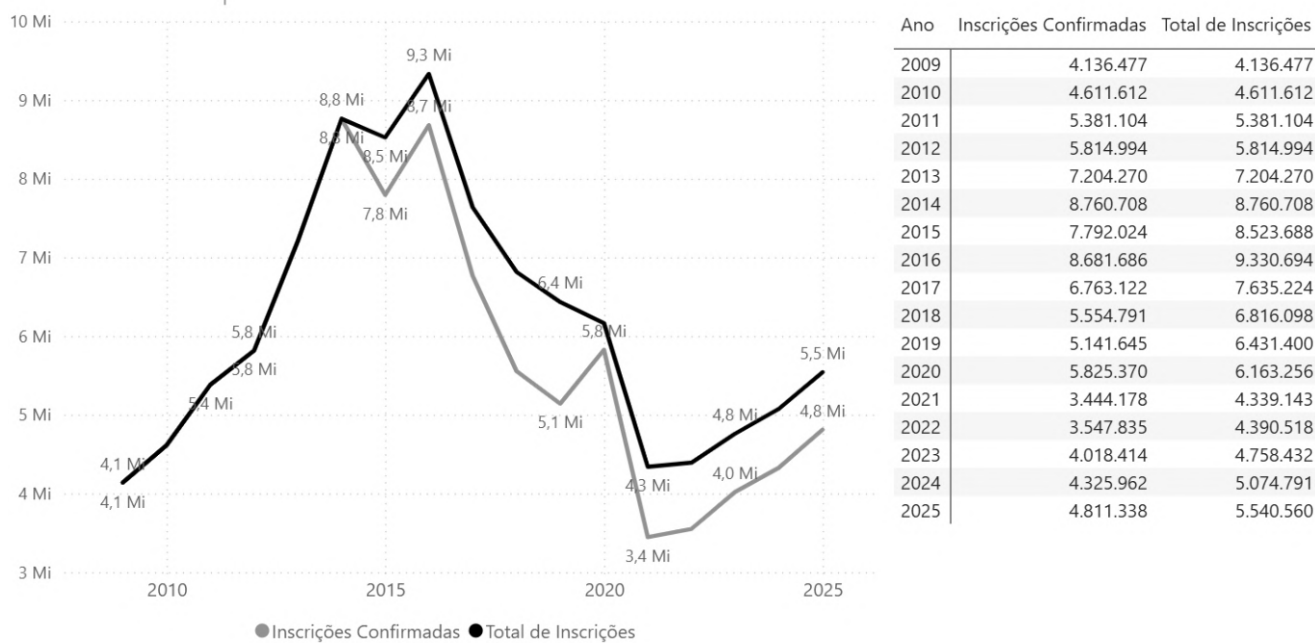
Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

- a) embora desvinculadas entre si, essas competências gerais se desdobram no tratamento didático previsto apenas para as duas últimas etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB).
- b) ao estabelecer essas competências gerais, reconhece-se na BNCC que a educação deve promover valores e incentivar práticas que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e comprometida com a preservação da natureza.
- c) por meio dessas competências gerais, torna-se clara a valorização exclusiva da linguagem científica como a única forma legítima de expressão e produção de sentidos, em detrimento das linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, assim como das linguagens artísticas e matemáticas.
- d) a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, bem como de seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, constitui um desdobramento do campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, específico da Educação Infantil, mas não integra as competências gerais.
- e) a perspectiva educacional proposta na BNCC, a partir da definição das competências gerais, mostra-se desalinhada com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), pois nenhuma dessas competências considera aspectos relacionados à consciência socioambiental e ao consumo responsável.

19ª QUESTÃO

O gráfico a seguir representa a série histórica de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir do ano de 2015, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) passou a considerar a diferença entre número total de inscritos e número de inscrições confirmadas, isto é, as inscrições cuja isenção ou pagamento foi confirmado e o candidato estaria apto a participar do exame, conforme indica a curva tracejada. No gráfico, a cada um dos anos do período 2009 – 2025 corresponde o número de inscritos indicado nas curvas.

Gráfico 1 – Série histórica do número de inscrições no ENEM (2010-2025).



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Painel de Monitoramento: Estudantes Concluintes e Confirmados – Enem 2025. [Brasília, DF]: MEC, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYjM0N2JkYzMtZTg4Mi00NjJjLTg2MTItNWY4MmI1MmE4MWUzIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhlLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 23 mar. 2026. Adaptado.

A respeito do gráfico apresentado, analise as afirmações a seguir.

- I- O maior número de inscritos no ENEM foi atingido no ano de 2016.
- II- Após uma redução a menos da metade do maior número de inscrições atingido, o número de inscritos no ENEM volta a subir anualmente a partir de 2022.
- III- Em 2025, foi registrada a menor diferença entre o número de inscrições e o número de inscrições comprovadas.
- IV- A menor diferença entre inscritos e inscrições comprovadas foi no ano de 2020, apesar da pandemia da Covid-19 naquele ano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II e IV.

20ª QUESTÃO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que fixou Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, é CORRETO afirmar que:

- a) para estudantes com frequência insuficiente, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 determina a realização de provas de suficiência ao final do ano, a fim de evitar a retenção.
- b) os três primeiros anos do Ensino Fundamental compõem um bloco de caráter lúdico e de preparação técnica para as séries finais do Ensino Fundamental, sendo possível a retenção mediante avaliação do desempenho escolar.
- c) no Ensino Fundamental, a avaliação deve ter caráter classificatório e servir para incentivar a competitividade.
- d) os três primeiros anos do Ensino Fundamental constituem um ciclo sequencial não passível de interrupção, cujo foco deve ser a alfabetização e o letramento.
- e) a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 estabelece que a educação de qualidade deve ser pertinente, sendo a pertinência compreendida como a necessidade de ater-se rigorosamente aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

21ª QUESTÃO

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem aumentado face à multiplicação dos serviços de IA. As ferramentas de IA têm o potencial efetivo de ajudar professores e alunos sobretudo no uso do tempo, mas é preciso ter domínio do uso adequado destas ferramentas, como se depreende do excerto a seguir:

“Um dos principais fatores para obter respostas ideais de IA generativas é fornecer contexto. Ao pesquisar um tópico específico, é importante incluir alguns parâmetros no prompt para dar ao modelo uma compreensão clara da informação que está sendo buscada. Por exemplo, em vez de perguntar ‘Qual é a história de X?’ é melhor especificar ‘Quais são os principais eventos e figuras-chave na história de X?’” (Gomes *et al.*, 2024, p. 72).

Fonte: GOMES, V. T. R. P. *et al.* I.A. generativa como assistente no processo de ensino-aprendizagem. In: BIANCHESSI, Cleber (Org.). *Tecnologias digitais na educação: dos limites às possibilidades*. Curitiba: Bagai, 2024 (V. 5).

Acerca dos usos educacionais da IA e considerando o excerto apresentado, a estrutura de um *prompt* de comando é adequada quando há adequada especificação de parâmetros. Sobre a ideia de especificar parâmetros adequadamente, é CORRETO afirmar que:

- a) automatizar a correção de provas, extinguindo a necessidade de revisão pelo professor.
- b) garantir que a resposta da IA não seja genérica, fornecendo contexto como o nível dos estudantes, a disciplina e o objetivo da explicação
- c) limitar a capacidade criativa da IA para que ela se atenha especificamente ao livro didático adotado.
- d) evitar os efeitos das limitações técnicas da IA generativa, que é baseada no modelo *Large Language Model* (LLM) para o aluno..
- e) fornecer informações necessárias para restringir o número de fontes que a IA utilizará.

22ª QUESTÃO

Ao explicar a função da brincadeira no desenvolvimento infantil a partir da perspectiva de Vygotsky, Rego (2014, p. 82) utiliza o seguinte exemplo: “ao brincar de ‘lojinha’ e desempenhar o papel de vendedora ou de cliente, a criança buscará agir de modo bastante próximo àquele que ela observou nos vendedores e clientes no contexto real”.

Fonte: REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 25. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

Considerando o contexto, à luz da perspectiva histórico-cultural da educação de Vygotsky, analise as assertivas a seguir.

- I- O exemplo ilustra que toda situação imaginária contém regras de comportamento condizentes com aquilo que está sendo representado. Logo, o esforço em desempenhar com fidelidade aquilo que observa em sua realidade faz com que a criança atue num nível bastante superior ao que na verdade se encontra.
- II- Em determinada fase de seu desenvolvimento, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário que Vygotsky denomina brinquedo. No brinquedo, ela aprende a agir em uma esfera cognitiva, em vez de permanecer restrita a uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos.
- III- Mesmo havendo uma significativa distância entre o comportamento na realidade e no brinquedo, a atuação no mundo imaginário e o estabelecimento de regras a serem seguidas criam uma zona de desenvolvimento proximal, na medida em que impulsionam conceitos e processos em desenvolvimento.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

23ª QUESTÃO

Sempre que era questionado por seus estudantes sobre aspectos do conteúdo ministrado em sala de aula, sobretudo quando buscavam relacioná-lo às próprias vivências, levantar dúvidas oriundas de suas experiências de vida ou confrontar o tema com seus entendimentos prévios, um professor tinha o hábito de responder: “Não vamos entrar no mérito da questão, porque não faz parte do nosso estudo”; “Isso não pertence a este assunto, veremos depois”; “Vocês pesquisam isso no celular depois”; ou ainda: “Não vamos entrar no mérito da questão agora. Vocês estudarão isso mais adiante”.

Considerando o contexto, à luz do conhecimento sobre as relações interativas estabelecidas em sala de aula e os pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), é CORRETO afirmar que:

Fonte: ZABALA, A. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) ao priorizar a apresentação dos conteúdos em detrimento de situações de diálogo com os estudantes, o professor assume a função que lhe cabe, que é a de informar, apresentar e transmitir conhecimentos, por ser o especialista no conteúdo e considerado o único detentor do saber.
- b) ao adiar as explicações para momentos posteriores, o professor estimula os estudantes a realizarem o esforço mental necessário para estabelecer relações entre seu mundo experiencial e o novo objeto de aprendizagem, relações essas que ocorrem automaticamente por meio de processos de compreensão.
- c) ao sugerir que os estudantes aprofundem seus conhecimentos mais adiante, o professor os incentiva a assumir o papel de sujeitos ativos, responsáveis por construir sozinhos o próprio conhecimento, enquanto ele ocupa um papel secundário.
- d) ao ignorar os conhecimentos prévios e as dúvidas dos estudantes, o professor compromete a oferta de suporte adequado no processo de construção do conhecimento pelos discentes, tanto no que se refere aos seus progressos de aprendizagem quanto ao enfrentamento de suas dificuldades.
- e) ao desvalorizar as contribuições dos estudantes em sala de aula, o professor demonstra não se preocupar com a criação de um ambiente adequado para que expressem suas ideias e conhecimentos de vida, o que, de fato, é irrelevante para a identificação de pontos de partida no processo de ensino e aprendizagem.

24ª QUESTÃO

Uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ao comentar sobre sua prática em sala de aula, relatou: “Olha, na minha sala, eu sempre procuro trazer atividades diferentes para eles fazerem. Não fico só na explicação, não, porque acho cansativo, para mim e para eles. Peço que façam observações do que está acontecendo, anotem informações, organizem dados, comparem resultados e conversem sobre o que perceberam. Eles levantam hipóteses, testam suas ideias e depois compartilham o que descobriram, seja com a turma ou nos eventos da escola. Eu percebo que, desse jeito, eles participam mais, despertam a curiosidade e conseguem entender melhor o conteúdo”.

Considerando o contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I- A prática relatada pela professora está alinhada a uma das Competências Gerais da BNCC, ao incorporar, em sala de aula, a abordagem própria das Ciências como estratégia estruturante do processo de ensino e aprendizagem.
- II- A utilização de uma multiplicidade de estratégias de ensino, conforme relatado pela professora, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois reconhece que os estudantes não aprendem da mesma maneira nem no mesmo ritmo e, portanto, não respondem igualmente às mesmas atividades.
- III- Embora seja importante desenvolver diferentes atividades para oferecer aos estudantes condições favoráveis de aprendizagem, a avaliação deve considerar apenas o nível de compreensão que demonstram sobre o conteúdo, desconsiderando os esforços realizados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

25ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1999, p. 11), “diferenciar os diversos tipos de conteúdo segundo sua natureza não é um trabalho acadêmico, mas algo oportuno na medida em que nos permite inferir como são aprendidos e, conseqüentemente, orienta-nos sobre o modo de ensiná-lo”. Dessa forma, considerando a tipologia de conteúdos apresentada pelo autor, assinale a alternativa cujos objetivos referenciais tenham como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais, exclusivamente.

Fonte: ZABALA, A. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- a) Conhecer o que significa a língua escrita como instrumento de comunicação em nossa cultura e dominar as habilidades motoras necessárias para uma correta realização das grafias.
- b) Demonstrar interesse em compreender o significado exato das palavras presentes em um texto e localizar corretamente o sentido de uma palavra no dicionário.
- c) Identificar a ideia principal e as ideias secundárias em um texto e dominar os procedimentos necessários para redigir um texto descritivo ou narrativo sobre um determinado tema.
- d) Saber aplicar as regras ortográficas em palavras de uso frequente e valorizar a utilização da linguagem escrita para se expressar de maneira eficaz.
- e) Dominar o conhecimento sobre as estruturas de um determinado tipo de texto e respeitar as diferentes interpretações possíveis de seus leitores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considerando que os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade, a Base Nacional Curricular (BNCC) estabelece diretrizes gerais voltadas para o Ensino Religioso nas escolas de Ensino Fundamental no Brasil.

- I- Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção.
- II- No Ensino Religioso, os conhecimentos devem ser abordados com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.
- III- O Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas, nos âmbitos pessoais e da cidadania.
- IV- O Ensino Religioso não deve problematizar representações sociais preconceituosas de uma a outra religião, visto que não compete à escola tratar de questões que envolvam o combate à intolerância, à discriminação e à exclusão.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV, apenas.

27ª QUESTÃO

A Base Nacional Curricular (BNCC) estabelece os objetivos a serem alcançados pela abordagem do Ensino Religioso. Leia as proposições a seguir e assinale a alternativa que se refere CORRETAMENTE a um dos objetivos do Ensino Religioso.

- a) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos.
- b) Promover a aprendizagem de saberes religiosos, culturais e estéticos, fundamentados em ideologias religiosas fundamentalistas.
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para um diálogo ecumênico que inclua apenas os diferentes grupos cristãos, visto que o cristianismo é a religião com mais adeptos no mundo.
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida fundamentados apenas em valores e princípios éticos das religiões afro-brasileiras, visto que o cristianismo já é muito conhecido.
- e) Incentivar a competição saudável entre os diferentes grupos religiosos.

28ª QUESTÃO

“Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso.” (BNCC, 2018, p.435)

Sobre esse contexto de transformações sociais no Brasil e considerando o estabelecimento do componente curricular Ensino Religioso nas escolas de Ensino Fundamental, analise as proposições a seguir.

- I- Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.
- II- A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso.
- III- A função educacional do Ensino Religioso, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, permitindo-se, entretanto, proselitismos.
- IV- O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, mas com matrícula facultativa para os alunos.

Considerando as proposições sobre o Ensino Religioso no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.

- a) III e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II, e IV, apenas.

29ª QUESTÃO

Os dados sobre as religiões da população brasileira, apresentados no Censo de 2022, mostram que o campo religioso do Brasil do século XXI prossegue muito dinâmico, diverso e plural.

Considerando os dados do CENSO 2022 sobre religiões, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Houve aumento do percentual de católicos, aumento do percentual de evangélicos e redução do percentual dos sem religião.
- b) Houve aumento do percentual de católicos, aumento do percentual de evangélicos e redução do percentual de espíritas.
- c) Houve redução do percentual de católicos, aumento do percentual de espíritas e redução do percentual de adeptos de religiões indígenas.
- d) Houve aumento do percentual de adeptos de religiões afro-brasileiras, aumento do percentual de espíritas e redução do percentual dos sem religião.
- e) Houve redução do percentual de católicos, aumento do percentual de evangélicos e aumento do percentual de adeptos de religiões afro-brasileiras.

30ª QUESTÃO

“O projeto de ética mundial, desenvolvido pelo teólogo ecumênico Hans Küng, propõe que somente por meio de um diálogo inter-religioso é possível estruturar princípios básicos que sejam válidos globalmente e que proporcionem a construção de uma cultura da paz. Essa possibilidade no campo da ética estabelece um amplo diálogo com diferentes autores. No entanto, como o próprio autor assume, o projeto possui limitações, sendo uma delas a exclusão de temas que envolvem questões de Bioética que são importantes para as relações em sociedade”. (SANCHES, 2009, p.31)

Tendo em vista o diálogo inter-religioso em prol de uma cultura de paz, como proposto por Hans Küng, analise as proposições a seguir.

- I- O diálogo inter-religioso, na esteira de Hans Küng, reconhece que há grandes desafios a serem encarados, exemplarmente, a realização de discussões em torno de temas atualmente avaliados como de difícil consenso na área de Bioética, dentre os quais, o aborto, o uso de embriões, a reprodução assistida e a questão de gênero.
- II- Para o aprofundamento de um diálogo inter-religioso mais profícuo, Küng entende ser necessário encarar os desafios envolvendo, entre outras, questões relacionadas às ciências biológicas, ou seja, encarar a discussão em torno da relação entre religião e ciência e cultura e ciência;
- III- Para Küng, “não haverá sobrevivência sem uma ética mundial. Não haverá paz no mundo sem paz entre as religiões. E sem a paz entre as religiões não haverá diálogo entre as religiões.”
- IV- O diálogo inter-religioso, em prol de uma ética mundial e uma cultura de paz, para ser mais efetivo, deve envolver apenas as diversas ramificações da religião cristã e suas diferentes denominações.

Considerando as proposições sobre o diálogo inter-religioso proposto por Küng, é CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV, apenas.

31ª QUESTÃO

“Não são apenas os pobres que gritam. A Terra também grita, convertida na Grande Pobre, despojada de seus bens e serviços naturais limitados. O Papa Francisco falou recentemente sobre o grito da Terra e dos pobres. A maior agressão que se faz à Terra é não reconhecê-la como a Grande Mãe, Casa Comum e Gaia, um superorganismo vivo que se autorregula e combina todos os elementos necessários para se autogerar continuamente e produzir vidas, especialmente a vida humana, a maior flor do processo evolutivo. A duras penas, ela ainda consegue dissolver os desequilíbrios e manter a capacidade de nos alimentar, assim como toda a comunidade de vida”. (BOFF, 2025)

Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I- Ao empreender uma mudança no paradigma de sua teologia, passando a entendê-la como Ecoteologia, Boff abandona totalmente os princípios da Teologia da Libertação, visto que não lhe interessa mais a hermenêutica marxista.
- II- Na opção pelos pobres contra a pobreza, a Terra deve ser considerada como a Grande Pobre, sendo a missão de todos nós retirá-la da cruz e ressuscitá-la para que sua vitalidade seja mantida.
- III- “Face à urgência ecológica, a alternativa que se impõe é esta: ou cuidamos de nossa Mãe-Terra ou não haverá uma arca de Noé que nos salve. Bem disse o Papa Francisco em 2025 na encíclica Fratelli tutti (Todos irmãos e irmãs): ‘estamos no mesmo barco, ou nos salvamos todos ou ninguém se salva’” (BOFF, 2025).
- IV- “A ciência nos ajuda a prevenir a chegada de eventos extremos e a mitigar seus danos. Mas ela sozinha não é suficiente. Precisamos de uma nova ética e de outra espiritualidade da Terra, que nos inspirem a encontrar uma forma mais benevolente e cuidadosa de estar aqui. Assim, a Terra ainda poderá nos querer sobre seu solo. Caso contrário, a humanidade, ou uma grande parte dela, pode desaparecer”. (BOFF, 2025)

Considerando apenas as afirmações coerentes com a ECOTEOLOGIA de Boff, são CORRETAS:

- a) I e IV, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e III, apenas.

32ª QUESTÃO

A permanência de práticas de (re)sacralização do mundo, num contexto de grande desenvolvimento das ciências e das tecnologias, instigou e vem instigando, desde o final do séc. XIX até os dias atuais, intelectuais de diversas áreas - da sociologia, da história, da antropologia, das ciências da religião e da teologia - a revisitar essa temática e a propor novas abordagens, tendo em vista trazer à tona novas possibilidades de entendimento da religião e do sagrado. Alguns estudiosos se destacam pela contribuição dada, através de suas obras, cujos estudos apresentam teorias que ajudam a entender o sagrado no cotidiano das pessoas e no interior das sociedades.

Considerando alguns nomes de intelectuais destacados pela construção de teorias sobre a religião e o sagrado, assinale a alternativa em que a relação entre o autor e sua obra está CORRETA.

- a) *Georges Bataille* – “O Homem e o Sagrado”.
- b) *Mircea Eliade* – “As Formas Elementares da Vida Religiosa”.
- c) *Roger Caillois* – “Teoria da Religião”.
- d) *Rudolf Otto* - “O Sagrado”.
- e) *Émile Durkheim* – “O Sagrado e o Profano: A Essência das Religiões”.

33ª QUESTÃO

“A dimensão da transcendência é matriz dos fenômenos e das experiências religiosas, uma vez que, em face da finitude, os sujeitos e as coletividades sentiram-se desafiados a atribuir sentidos e significados à vida e à morte. Na busca de respostas, o ser humano conferiu valor de sacralidade a objetos, coisas, pessoas, forças da natureza ou seres sobrenaturais, transcendendo a realidade concreta.” (BNCC, 2018, p. 438)

Considerando aspectos relacionados à dimensão da transcendência e das experiências religiosas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Sacerdotes, líderes e guias exercem uma função apenas na vida privada dos fiéis e seus atos e orientações não podem repercutir sobre outras esferas sociais, tais como economia, política, cultura, educação, saúde e meio ambiente.
- b) Os rituais religiosos são realizados exclusivamente no plano individual e fora dos espaços e territórios sagrados.
- c) A dimensão transcendental é mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito.
- d) A experiência religiosa é uma construção puramente objetiva, que não precisa ser alimentada por práticas ritualísticas.
- e) Os “espaços e territórios sagrados” não têm valor simbólico e só poderão ser alcançados na vida pós morte.

34ª QUESTÃO

“Os mitos são outro elemento estruturante das tradições religiosas. Eles representam a tentativa de explicar como e por que a vida, a natureza e o cosmos foram criados. Apresentam histórias dos deuses ou heróis divinos, relatando, por meio de uma linguagem rica em simbolismo, acontecimentos nos quais as divindades agem ou se manifestam.” (BNCC, 2018)

- a) O mito, o rito, o símbolo e as divindades alicerçam as crenças, entendidas como um conjunto de ideias, conceitos e representações estruturantes de determinada tradição religiosa.
- b) No enredo mítico, a criação é uma obra de humanos, descrita numa linguagem denotativa, como um evento ocorrido no tempo histórico, que pode racionalmente explicado.
- c) As grandes religiões do mundo não se fundamentam em mitos.
- d) A partir da modernidade, o cristianismo aboliu os dogmas baseados em mitos.
- e) As narrativas míticas que fundamentam as cosmogônias das tradições religiosas mais antigas originalmente foram produzidas sob a forma exclusiva de textos escritos.

35ª QUESTÃO

O Rito do Toré é uma cerimônia pertencente às tradições religiosas de indígenas do Brasil, notadamente, do Nordeste.

Sobre o Toré, considere as proposições a seguir.

- I- O Toré é um ritual sagrado, símbolo de resistência, através do qual a comunidade indígena se une e reafirma sua identidade cultural.
- II- A cerimônia do Toré, com variações de comunidade para comunidade, inclui dança circular, em fila ou pares, acompanhada por cantos ao som de maracás, zabumbas, gaitas e apitos, entre outros.
- III- O Toré é um ritual através do qual a comunidade indígena busca se revitalizar para enfrentar a vida e estabelecer “ligações espirituais” com a mãe natureza, com seus ancestrais e com os encantados.
- IV- O Toré é um ritual indígena, introduzido no Brasil pelos primeiros missionários cristãos.

Considerando apenas as afirmações sobre o Ritual Toré, são CORRETAS:

- a) II e IV, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II, e III, apenas.

36ª QUESTÃO

“Pais denunciam professora [...] contra criança de 5 anos em escola do Rio.” “O caso teria acontecido no Espaço de Desenvolvimento Infantil Professor Celso de Almeida Chaves. [...] Segundo Lorene Pestana da Silva [mãe], a criança levou uma flor amarela para presentear a professora no dia 3 de novembro [2025], dizendo que era “a flor de Oxum”, orixá cultuada em religiões de matriz africana. A professora, no entanto, teria reagido dizendo que “essa florzinha viria do diabo”, por ser evangélica. “Minha filha ficou transtornada. Para ela, Oxum representa algo importante. É um gesto de carinho que ela criou sozinha”, contou Lorene.” (por HENDERSON, Alexandre/BRASIL, Márcia. G1/RJ, 20/11/2025)

Considerando a atitude e a fala da referida professora, assinale a alternativa que CORRETAMENTE tipifica a conduta criminosa.

- a) Associação Criminosa.
- b) Injúria Racial.
- c) Constrangimento Ilegal.
- d) Intolerância Religiosa.
- e) Difamação.

37ª QUESTÃO

O Catecismo Católico, em sua Terceira Parte – A Vida em Cristo, na Primeira Seção, Capítulo Primeiro, Art. 7, I, trata das “Virtudes Humanas”, distinguindo quatro “Virtudes Cardeais” que desempenham um papel de “charneira”, pelo que são chamadas de “cardeais”, visto que todas as outras se agrupam em torno delas.

Considerando as virtudes elencadas nos itens a seguir, assinale a alternativa que agrupa CORRETAMENTE as denominadas “Virtudes Cardeais”.

- a) A Prudência, a Justiça, a Fortaleza e a Beleza.
- b) A Saudade, a Beleza, a Prudência e a Temperança.
- c) A Alegria, a Prudência, a Beleza e a Justiça.
- d) A Prudência, a Justiça, a Fortaleza e a Temperança.
- e) A Justiça, a Saudade, a Temperança e a Alegria.

38ª QUESTÃO

O Catecismo Católico, em sua Terceira Parte – A Vida em Cristo, na Primeira Seção, Capítulo Primeiro, Art. 7, II, trata das “Virtudes” e distingue três “Virtudes Teologais”, as quais “se referem diretamente a Deus e dispõem os cristãos para viverem em relação com a Santíssima Trindade, tendo “Deus Uno e Trino por origem, motivo e objeto.”

Considerando as virtudes elencadas nos itens a seguir, assinale a alternativa que agrupa CORRETAMENTE as denominadas “Virtudes Teologais”:

- a) Arrependimento, Esperança e Caridade.
- b) Fé, Esperança e Contrição.
- c) Fé, Esperança e Caridade.
- d) Fé, Perdão e Arrependimento.
- e) Esperança, Contrição e Perdão.

39ª QUESTÃO

Considerando apenas as obras de arte representativas de temas religiosos, assinale a alternativa em que a descrição e a autoria correspondem CORRETAMENTE ao nome da obra em destaque.

- a) “A Pietà” – Obra de pintura, produzida por Leonardo da Vinci, na qual se reproduz uma mulher da cintura para cima, sendo marcada por uma expressão de mistério e por um sorriso tímido.
- b) “Ofá Inã” – Obra de escultura contemporânea, idealizada pelo artista paraibano Thiago Costa em homenagem aos 50 anos do Ilê Axé Ojú Ofá Dana Dana, terreiro de tradição Jeje Savalu e que celebra a espiritualidade das religiões de matrizes africanas e indígenas.
- c) “Abaporu” – Obra de pintura, produzida por Tarsila do Amaral, que representa uma religiosidade popular e mestiça, numa devoção interiorana, marcada pela convivência entre o catolicismo, o sincretismo afro-brasileiro.
- d) “Monalisa” – Obra de escultura, produzida por Michelangelo, com temática ligada à tradição religiosa cristã, na qual se representa a Virgem Maria com o corpo morto de Jesus nos braços, após a crucificação.
- e) “Religião Brasileira” – Obra de pintura, produzida por Tarsila do Amaral, que remete, pelo termo tupi-guarani, à antropofagia e na qual se representa uma figura humana com traços surrealistas, destacando-se, em diferentes cores, a diversidade cultural brasileira.

40ª QUESTÃO

“A história das religiões afro-brasileiras pode ser dividida em três momentos: 1) Sincretização, durante a formação das modalidades tradicionais; 2) Branqueamento, na formação da umbanda; e 3) Africanização, na transformação do candomblé em religião universal, isto é, aberta a todos, sem barreiras de cor ou origem racial.” (PRANDI, 1998).

Na esteira de Prandi (1998), considere as proposições sobre as tradições religiosas afro-brasileiras a seguir.

- I-** Em seus primórdios, as religiões afro-brasileiras se formaram em sincretismo com o catolicismo e em grau menor com religiões indígenas. O culto católico aos santos, assimilado de um catolicismo popular, ajustou-se como uma luva ao culto dos panteões africanos.
- II-** A Umbanda é fruto de um processo por meio do qual se realiza uma síntese criativa entre o Candomblé, o Espiritismo kardecista, o Catolicismo popular e elementos da tradição indígena, cultuando diversas entidades espirituais como orixás, caboclos, pretos-velhos e crianças.
- III-** O novo Candomblé empreende um movimento de distanciamento dos elementos do sincretismo, buscando por elementos mais ligados às origens negras, deixando para trás a religião da Igreja, seus ritos e santos, deixando de ser religião subalterna, religião dos escravizados, para se transformar em religião para todos, num processo que inclui africanização e dessincretização, em prol de sua autonomia em relação ao catolicismo.
- IV-** As religiões de tradições afro-brasileiras, contemporaneamente, empreendem um movimento no sentido de apagar as características de origem africana, buscando um sistemático ajustamento à cultura nacional de preponderância europeia, razão pela qual o número dos seus adeptos vem diminuindo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV, apenas.